

...para que anunciéis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para sua maravilhosa luz. (I Pe 2.9)

Este informativo é uma publicação da SEMADEMA, Secretaria de Missões das Assembleias de Deus no Maranhão, órgão da CEADÉMA - Convenção Estadual das Assembleias de Deus no Maranhão.



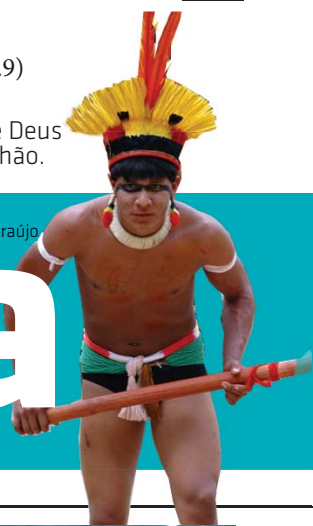
informativo

semadema

FUNDADOR: Pr. Francisco de Assis G. de Araújo

ANO 4 • Nº 16 • Dezembro/2013 • EMAIL: semadema10@hotmail.com • FONE: 98 3221-5954 / 98 8202-8335

www.semadema.com.br



II CONGRESSO DE MISSÕES FOI UMA GRANDE BENÇÃO

página08

ENTREVISTA COM O
PR. FRANCISCO DE ASSIS,
SECRETÁRIO EXECUTIVO
DA SEMADEMA



página04

RELATÓRIO DA MISSÃO PERU



página07

CONDIÇÕES INDISPENSÁVEIS PARA O CRESCIMENTO DA IGREJA

página02

SETOR I DE MISSÕES DA SEMADEMA
REALIZA O SEGUNDO ENCONTRO DE
LÍDERES DE MISSÕES

página03

PR. VALBERTO MAGALHÃES RELATA
SUCESSOS DA OBRA MISSIONÁRIA
EM TERRAS PERUANAS

página07

Editorial

CONDIÇÕES INDISPENSÁVEIS PARA O CRESCIMENTO DA IGREJA

“Eu não rogo somente por estes...” (Jo 17.20). O Senhor Jesus Cristo estava orando pelos discípulos e por todos os que haveriam de crê nele no decorrer da história. Ele sabia que sua obra cresceria na terra. O crescimento da obra de Deus está intimamente atrelado à oração. O Obreiro “que não tiver tempo de orar” e disposição para buscar a Deus está fadado ao fracasso pessoal e ministerial. Muitas igrejas hoje estão paradas, outras estão decrescendo por que seus líderes perderam o hábito de orar e não mobilizam mais campanhas de oração com a igreja. Sabemos que o crescimento da igreja não depende unicamente do nosso muito trabalhar, muito trabalho sem oração não passa de ativismo, pois o crescimento da obra de Deus só Ele mesmo pode promover. “Eu plantei, Apolo regou, mas Deus deu o crescimento.” (I Co 3.6). “Apesar do esforço missionário é o próprio Cristo quem está edificando sua Igreja na terra.” (Pr Ronaldo Lidório). Certo missiólogo diz que, quando sentimos dores de parto em oração, é que nascem as almas. “Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande ceifeiros para sua Seara” (Mt 9.38). Isto quer dizer que à medida que oramos Deus provê as necessidades de sua obra; noutras palavras, a obra cresce à medida que oramos.

“(…) pela sua palavra hão de crer em mim” (Jo 17.20). Outra grande revelação de Cristo neste versículo é que as pessoas creriam nele mediante a pregação do evangelho. A pregação do evangelho é condição indispensável para o crescimento da igreja. Uma igreja que não evangeliza não gera almas, pois como diz o apóstolo Paulo, “... eu, pelo evangelho, vos gerei em Cristo”

(I Co 4.15). Uma igreja que não evangeliza também não gera obreiros, por que a obra da evangelização é uma fábrica de obreiros. Daí a falta de obreiros em muitos campos, reflexo da apatia evangelística da igreja local. Uma igreja local que não evangeliza sua área de atuação não terá consciência nem motivação para fazer missões. É preciso haver abundante evangelização, cultos na rua, cultos evangelísticos na igreja, praças, presídios, cemitérios (dia de finados), rádios, televisão, internet, colégios, em fim, no nosso dia-a-dia.

“Para que sejam um” (Jo 17.21). O Senhor Jesus Cristo estava orando pelos seus discípulos para que eles fossem um. Ele conhecia aqueles que estavam ali com Ele, sabia que eram judeus e que teriam muitas dificuldades de conviver no mesmo ambiente com gentios, comungando com eles da mesma fé, em pé de igualdades com eles, visto que jactavam-se como o povo da promessa, “... onde está logo, a jactância?” (Rm 3.27). E isto era uma provocação aos judeus e algo que lhes provocava ciúmes como bem falou o apóstolo Paulo fazendo referência às palavras de Moisés que disse: “... eu vos meterei em ciúmes com aqueles que não são povo, com gente insensata vos provocarei à ira” (Rm 10.19). E Jesus, conhecendo esta realidade, orou pela comunhão da igreja, “... Para que



sejam um” (Jo 17.21). “... um só corpo e um mesmo espírito,... Uma só esperança da vossa vocação; um só Senhor, uma só fé, um só batismo...” (Ef 4.4). O propósito de Cristo é que vivamos em profunda comunhão, é que estejamos tão unidos em Cristo, em torno do reino de Deus, que sejamos capazes de vencer todas as diferenças e interesses pessoais que nos separem, e retardam o avanço de sua obra na terra. Somente assim sobreviveremos como igreja e seremos capazes de atrair o mundo para Cristo. “(...) que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste” (Jo 17.21).

A nossa comunhão em Cristo é uma das mais fortes atrações para o mundo crer em Cristo.

Somente uma igreja que ora, evangeliza, e vive em comunhão cresce.

Pr Francisco de Assis

Secretário Executivo da Semadema

Vice-Presidente da AD em Lago da Pedra-MA

EXPEDIENTE

Presidente da CEADEMA: Pr. Pedro Aldi Damasceno | Secretário Executivo da SEMADEMA: Pr. Francisco de Assis Gonçalves
 Tesoureiro: Pr. Gilberto Santos de Jesus | Secretário Adjunto: Michel Milesy | Redação: Evangelista Raimundo Damasceno dos Santos
 (damasceno_santos@hotmail.com) e Pr. Mateus Jucar (jucar.mateus@hotmail.com) | Projeto Gráfico: Antonio de Sousa L. Filho
 Designer Gráfico: Michel Milesy

RELATÓRIO DA MISSÃO PERU I

Mui Digno Pastor Raposo e Igreja sob seus cuidados pastorais, irmãos e irmãs da AD maranhense,

Chegamos bem em solo peruano no dia 03 de outubro, com a permissão de Deus, acompanhados do Pastor Walberto Magalhães e do Pastor Walter Sales. Fomos bem recebidos na cidade de Huaura pelos pastores e a igreja local, que imediatamente nos adotaram como parte integrante da família cristã. Iniciamos nossa integração junto aos irmãos no objetivo de nos inteirarmos e familiarizarmos mais com a cultura e a língua daquele país. Participamos de vários cultos, dentre eles alguns cultos festivos. Inicialmente foi difícil entender

o que eles falavam, mas com o passar dos dias fomos entendendo melhor e assim estamos nos adaptando. Sofremos um pouco com o frio e também com a mudança alimentar.

Hoje estamos na cidade de Ica, onde o Pastor Sales foi empossado como novo pastor da igreja, passaremos aqui os próximos dois meses até irmos a Chiclayon.

Visitamos a cidade de Chiclayon (cerca de 550 mil habitantes), onde haveremos de iniciar o trabalho a partir

de janeiro com a ajuda de Deus, pois ali ainda não existe nenhum trabalho da nossa Assembleia de Deus.

Iniciamos nosso processo de residentes neste país, processo este que todo ano teremos que fazer para estarmos legalmente trabalhando e vivendo. Espero dentro em breve estar escrevendo a vocês relatando o que Deus está fazendo por nós nesta nação. Contamos com vossas orações.

Vosso irmão em Cristo.

Pr. Elivan Lopes e Danielle



Em culto festivo na igreja de Bellavista, Vegueta (anexo de Huaura): Pr. Elivan, Pr. Vicente e Missionário Mario Sergio.



Missionária Danielle na igreja em Huaura-Peru



Conhecendo trabalho infantil em Huaura - Peru

INFORMATIVO SEMADEMA ENTREVISTA O PASTOR FRANCISCO DE ASSIS-SECRETÁRIO EXECUTIVO DA SEMADEMA

INFORMATIVO SEMADEMA – Pastor Francisco de Assis quais eram suas expectativas antes de assumir seu primeiro mandato à frente da Semadema?

FRANCISCO DE ASSIS – Bem, eu ascendi à Secretaria de Missões da Ceadema atendendo a um chamado de Deus. O Senhor me deu uma visão para o trabalho missionário e assim eu entrei para o exercício desse mandato muito definido sobre o que iria fazer, pois eu já tinha no coração toda uma visão que Deus havia compartilhado comigo. Eu tinha, então, uma expectativa de que iríamos de fato fazer um trabalho relevante, cumprindo a visão de Deus que Ele pôs no meu coração. Eu entendo que o obreiro é apenas o materializador de uma visão divina. Então por bondade de Deus nós começamos o trabalho nessa expectativa e Deus tem, por sua bondade, nos conduzido no exercício desse mandato e no cumprimento dessa visão para a qual Ele nos chamou.

IS – Pr. Francisco quais eram os principais projetos que compunham o seu plano de ação à frente da Semadema quando da sua primeira candidatura?

FRANCISCO DE ASSIS – Antes de assumir a Semadema eu já tinha em mente a visão que trabalharíamos. Eu assumi me propondo trabalhar a questão da mobilização missionária em nosso estado. Além disso, nós nos propusemos a desenvolver ações voltadas para o estado do Maranhão, como o Projeto Pró-Sertão, projeto esse que a gente vem trabalhando ao longo desses quatro anos. A Campanha 5% em todo o estado, através da qual identificaríamos os locais com os menores índices de evangélicos e intensificaríamos nesses locais os trabalhos de cunho missionário. Atualmente esta campanha está sendo trabalhada nos municípios de Buriti de Inácia Vaz, Lagoa do Mato, Duque Bacelar e Sucupira do Riachão. Nessas cidades temos trabalhado em parceria com algumas secretarias de Missões apoiando o trabalho da igreja local ou

assumindo áreas missionárias em acordo com os pastores locais. Estamos iniciando o projeto África Maranhense, projeto esse que está sendo desenvolvido pela Semadema em parceria com algumas igrejas, como a Assembleia de Deus em São Luís, na pessoa do Pr. Jackson Douglas, Secretário de Missões daquela igreja e que visa desenvolver o trabalho evangelístico entre as comunidades quilombolas do nosso estado. Temos apoiado também o trabalho missionário em muitas igrejas locais atendendo a solicitações missionárias dos pastores e apoiando eventos de cunho missionário.

IS – Além desses há outros projetos que o senhor procurou desenvolver à frente da Semadema?

FRANCISCO DE ASSIS – Somos também idealizadores e promotores da Mobilização Missionária do Maranhão, trabalho este que tem nos permitido a cada ano arrecadar recursos imprescindíveis para os investimentos missionários. No contexto transcultural nós temos estado presentes juntos com nossas lideranças que coordenam o trabalho missionário entre os povos indígenas no estado do Maranhão apoiando ao trabalho por elas realizado e desenvolvendo algumas ações em aldeias indígenas. Temos também atuado no continente africano, apoiando o trabalho desenvolvido pelos missionários que ali atuam, direcionando as coisas, bem como apoiando financeiramente aquele trabalho dentro das possibilidades da Semadema. No que se refere à missão no Peru, pela graça de Deus temos obtido ali avanços muito grandes. Temos estado junto com o Pastor Sales e ele tem desenvolvido ali um grande trabalho.

IS – Pr. Francisco, o Senhor está pleiteando nesta eleição de 2013 mais um mandato à frente da Semadema. O que o motivou a pleitear mais um mandato mesmo diante de todos os desafios que tem enfrentado?

FRANCISCO DE ASSIS – O nosso projeto está sendo desenvolvido e as nossas metas estão sendo alcançadas. Acreditamos ainda ser necessária a nossa continuidade à frente da Semadema por algum tempo, dentro



da vontade e da direção de Deus. Cremos ser plano de Deus nossa continuidade para o desenvolvimento desses projetos que estão em andamento. Deus certamente está trabalhando no sentido de preparar a nossa sucessão. Inclusive uma das minhas orações a Deus é que Ele me dê graça para que eu tenha uma boa gestão e consiga suceder essa gestão para que o trabalho marche sem nenhum impedimento.

IS – Qual é a sua expectativa e seus objetivos caso se confirme esse novo mandato?

FRANCISCO DE ASSIS – Há duas coisas da minha visão inicial que não consegui trabalhar ainda, ou pelo menos temos trabalhado de forma tímida. São elas: o trabalho de visita aos campos missionários e aos próprios missionários, que reconheço ser um trabalho de muita importância e a implantação de um sistema de comunicação estadual. Nós temos um projeto de implantação de um sistema de comunicação em nível de estado, quer seja um programa de rádio, um programa de televisão, ou, como temos pensado com mais frequência ultimamente, uma TV online. Nossa intenção é que tal sistema venha nos possibilitar divulgar melhor todo o trabalho da Semadema, trabalhar melhor a consciência missionária, a evangelização e a integração da igreja em todo o estado do Maranhão.

IS – Pr. Francisco, qual é, na sua opinião, a importância das parcerias para o sucesso do trabalho missionário realizado pela AD no Maranhão?

FRANCISCO DE ASSIS – Pr. Mateus eu diria que as parcerias tem sido um dos pontos altos da nossa gestão. Deus tem nos possibilitado trabalhar junto com as igrejas no Maranhão e essa era uma das minhas principais propostas, trabalhar com as igrejas, coordenando o fazer missionário

nesse estado apoiando as igrejas que fazem missões, em vez de ser um concorrente destas. Pela graça de Deus nós temos hoje igrejas que desenvolvem grandes trabalhos missionários no contexto nacional e internacional e nós temos tido a alegria de estar junto com essas igrejas e suas lideranças apoiando-as no que podemos. Eu diria que isso tem sido de fundamental importância para o crescimento do trabalho missionário realizado pela AD no Maranhão.

IS – Pr. Francisco, nós temos observado que, se por um lado nós temos igrejas realizando grandes trabalhos missionários, por outro temos aqueles que ainda não acordaram para a importância do fazer missionário. Num possível novo mandato qual será a sua estratégia para conquistar tais líderes para a luta do fazer missionário?

FRANCISCO DE ASSIS – George Peters chegou a dizer que “O mundo está muito mais preparado para receber o Evangelho do que os cristãos para o propagar.” Eu ministrei no nosso último Congresso de Missões o tema “como promover a obra missionária em meio à

aridez internas, tema esse que enfocava esse grande desafio interno que temos. De fato um dos grandes desafios que temos é conseguir desenvolver a consciência missionária em algumas das nossas lideranças. Se for a vontade de Deus que permaneçamos à frente da Semadema, continuaremos trabalhando para o desenvolvimento de uma maior conscientização missionária das nossas lideranças. Nesse sentido trabalharemos para que tenhamos uma Escola Bíblica de Obreiros no Maranhão com o tema Missões.

IS – Pr. Francisco de Assis, qual foi, na sua opinião, o momento mais marcante desses quatro anos à frente da Semadema?

FRANCISCO DE ASSIS – É muito difícil identificar um momento marcante, mas certamente um momento que muito me foi a experiência que vivi esse ano, quando em pleno exercício da minha função fui terrivelmente acidentado, experiência esta a princípio muito amarga, mas tem redundado em benefícios para a minha vida, para o meu ministério e para a glória de Deus. As muitas manifestações de apoio que recebi da parte das nossas lideranças muito me confortaram,

mesmo em meio à dor e aos riscos que corri.

IS – Deixe agora uma palavra final para o Informativo Semadema e seus leitores.

Francisco de Assis – Eu cheguei ao final deste mandato sentindo um peso muito grande e em dados momentos sentindo até mesmo uma desmotivação em razão de ter sido sempre confrontado pelos grandes desafios e pelas limitações que temos como pessoa. Isso tem sido um grande desafio pra mim, mas tenho me doado ao máximo para alcançar o máximo possível, pois entendo que só passamos uma vez por esta vida e precisamos fazer o máximo que pudermos para também avançarmos o máximo que pudermos nas conquistas pelo Reino de Deus. A minha palavra final então é que os companheiros de lide entendam que uma obra dessa envergadura não é obra de uma pessoa, é obra da Igreja de Cristo e que assim nós somemos forças no conquistar das almas para o Reino de Deus e com certeza, no dia de Cristo nós seremos galardoados pelo nosso trabalho e poderemos cantar a última estrofe do hino 149 da nossa harpa Cristã.

SETOR I DE MISSÕES DA SEMADEMA REALIZA O SEGUNDO ENCONTRO DE LÍDERES DE MISSÕES

Aconteceu, nos dias 26 e 27 de Outubro de 2013, no campo de São Jose do Perdidos, o 2º Encontro de Líderes Missões e Evangelismo do setor I ligado à SEMADEMA. O encontro foi dividido em duas etapas, a saber: um dia para as ministrações e outro para a parte prática, isto é, evangelização dos povoados que pertencem ao referido campo. Estiveram ministrando a palavra de

Deus o Pr. Euvaldo Sá (AD em Timon), o Evangelista Elisvaldo (AD em Ponte) e a Missionária Ruthe Gomes (AD em Timon). A temática dos estudos foi direcionada ao trabalho de evangelismo e missões e suas demandas. Em um clima espiritual e fraterno o evento foi marcado pela presença de Deus e resultou em muitos crentes batizados com o Espírito Santo e 15 pessoas se

renderam aos pés de Cristo.

Na oportunidade foi marcada a data do 3º Encontro, que será realizado no campo da AD em Campo Grande. Foi também marcado o dia da posse do casal de missionários para trabalhar em parceria com as igrejas que formam o setor I e com Semadema.

Por Pr. João da Cruz Viana Silva – Secretário de Missões da AD em Timon-MA



PASTOR VALBERTO MAGALHÃES RELATA SUCESSOS DA OBRA MISSIONÁRIA EM TERRAS PERUANAS

Deus nos concedeu a graça de outra vez ir ao Peru. Como todas as outras vezes levamos conosco para deixar em solo peruano uma família de missionários, nesta oportunidade foi a vez do Pr. Elivan Lopes de Oliveira. Ele, a esposa, missionária Danielle, que está grávida, e o filho, Asafe. Esses irmãos são filhos da AD em Tirirical/São Luís-MA, que os enviou ao Sertão do Maranhão, onde trabalharam em vários lugares. Sendo apresentado ao ministério o Pr. Elivan veio trabalhar em Presidente Dutra e mais uma vez confirmando a sua vocação, foi ao Peru, enviado pela AD em Bacabal. Esta família se junta em uma somatória de esforços a outros que já estão lá, fazendo um bom trabalho.

A Comitativa que empreendeu essa viagem contou, além da irmã Edna, eu e a família do Pr. Elivan, com o Pr. Walter Sales, que visitou

seus filhos na fé e viu o fruto do seu trabalho em solo peruano se desenvolvendo, e com o Secretário de Missões da AD em Presidente Dutra, o irmão Anderson Cavalcante, mais um contagiado pela chama que impele para a evangelização dos povos andinos.

Ministramos a Palavra de Deus na Escola Bíblica de Obreiros da Convenção Nacional das igrejas Evangélicas Assembleias de Deus no Peru, que aconteceu em Arequipa e de lá iniciamos uma peregrinação por onze estados daquela nação, conhecendo desafios de muitos aspectos à evangelização dos povos peruanos: línguas, culturas, altitude e outros. Visitamos nossos missionários, inclusive, alguns brasileiros que não têm vínculo com a CEADEMA; conhecemos lugares: cidades e estados que não possuem sequer um obreiro assembleiano, Chiclayo,



para onde vai o Pr. Elivan. Só na capital são 575 mil habitantes. Assistimos a muitos cultos com os nossos missionários e pastores locais incluindo o Pr. Mário César Carinina, hoje presidente da Convenção Nacional, aquele que esteve conosco aqui pedindo ajuda para evangelizar o Peru quando era o Secretário Nacional de Missões da AD peruana, cargo hoje exercido pelo nosso Pr. Sales.

De todas as descobertas e constatações que fizemos umanos foi muito especial: percebemos que o investimento missionário maranhense no Peru foi, é e será, não sei por quanto tempo, não só necessário, como também, acertado e produtor. O trabalho frutifica rapidamente e com qualidade, e as portas que por Deus são abertas testemunham que, para cumprirmos a vontade de Deus, precisamos avançar, aproveitando as oportunidades.

A nova gestão da AD peruana está fazendo um excelente trabalho no sentido de destravar o funcionamento da Obra e de buscar investimento em todos os sentidos. Muitos obreiros locais estão melhorando suas atividades e ampliando a visão ministerial. Muitos lugares antes não alcançados, agora contam com um trabalho em implantação. Há um prenúncio de um grande avivamento naquela nação e nós somos parte dele. Deus conta conosco para essa empreitada!

A cada uma das nossas igrejas que fazem missões no Peru, bem como a nossa querida CEADEMA, digo: uma grande e abençoada obra estamos fazendo, maior do que fomos capazes de imaginar a princípio.

A Deus toda Glória!

Pastor Valberto Magalhães Sales

Passtor-Presidente da AD em Presidente Dutra-MA



RELATÓRIO DA MISSÃO PERU II

SE ANUNCIO O EVANGELHO, NÃO TENHO DE QUE ME GLORIAM, POIS SOBRE MIM PESA ESSA OBRIGAÇÃO; PORQUE AI DE MIM SE NÃO PREGAR O EVANGELHO!

Se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois sobre mim pesa essa obrigação; porque ai de mim se não pregar o evangelho!

Em novembro passado completamos 7 anos de labor missionário em terras peruanas. Continuamos dentro dos planos de Deus e convictos de que temos a obrigação de pregar o evangelho e com alegria seguimos desenvolvendo essa tarefa. A minha recompensa tem sido a satisfação de poder fazer o que Deus nos incumbiu: alcançar o maior número de pessoas para o reino de Deus.

Aconteceu

Na nossa ultima vinda ao Brasil, novembro do ano passado, Deus nos abençoou ricamente, pois nesse período tivemos alguns contatos importantes com alguns dos nossos pastores convencionais. Entre eles tive o prazer de ter uma conversa informal com o vice-presidente da convenção, o pastor Francisco Raposo. Na oportunidade conversamos sobre a obra de Deus no Peru e sobre os projetos que Deus tem colocado em nosso coração para aquela nação. Depois de conversarmos, voltei ao Peru muito contente e com a convicção de que algo iria acontecer, pois as últimas palavras que ouvi do pastor Raposo foram: “vou colocar o teu pedido no coração”.

No mês de outubro de 2013, recebemos a família de missionários que a AD em Bacabal, na pessoa de seu mui digno Presidente, o Pastor Francisco Raposo, enviou ao Peru. Até o mês de janeiro essa família de missionários (pastor Elivan, sua esposa Danielle e filho) estarão na cidade de Ica, colaborando com a obra e também desenvolvendo o processo de aculturação. Depois irão para a cidade de Chiclayo, no Estado de Lambayeque, onde estarão implantando um novo trabalho.

Também tivemos contatos com o Pastor Rayfran Batista, que nos fez a promessa de enviar um casal de missionários que ainda estão no Brasil, mas já estão preparados para viajar. Estou muito animado com os mesmos e o meu desejo para com este casal é que eles nos ajudem na organização da secretaria de missões peruana.

A secretaria nacional de missões

No mês de maio de 2013 recebemos o convite para dirigirmos a secretaria nacional de missões. Na verdade no mês de janeiro de 2013, o pastor Mário Cesar Cari Nina, atual presidente da convenção, perguntou-me em que área desejaria trabalhar junto à convenção. Já trabalhávamos com a comissão de ingresso, mas Deus fomentava no meu coração o desejo de trabalhar com a Secretaria de missões. Ao assumirmos a Secretaria Nacional, ganhamos a liberdade de poder sonhar, lutar e incentivar outros a trabalharmos pela evangelização dentro do contexto nacional. Temos incentivado e lutado para levantarmos obreiros nacionais no afã de que aquela igreja caminhe sozinha.

Trabalhar com a Secretaria de Missões não significa deixar de dirigir a obra ou deixar de seguir abrindo novas obras. Na verdade isso nos dá o privilégio de podermos ampliar a visão da igreja peruana, com quem estamos trabalhando.

Ampliando a visão

Ao Assumirmos a Secretaria de Missões peruana no mês de maio de 2013, apresentamos um projeto de expansão da igreja no território peruano. O projeto apresentado consiste em pontuarmos todos os Estados num período de dois anos. No mês de janeiro estávamos presentes em 10 dos 24 estados. Hoje estamos pontuando 14 estados e o nosso alvo é que no mês de maio de 2015 já tenhamos pontuado todos os estados.

Inicialmente abriremos trabalhos nas capitais com a ajuda das igrejas já existentes, que estarão também fazendo missões e também com a ajuda de missionários vindos de outros estados do Brasil, como é o caso do Maranhão.

Conquistas e Mudanças

Deus nos tem dado grandes vitórias, entre elas a compra parcelada de um prédio de 3 (três) pisos no centro da cidade de Huaura, onde funciona o templo central. Passamos três anos nesta província, no mês de outubro entregamos a direção da obra para o obreiro do campo do Cohatrac/São Luís-MA, missionário



Jadson e família. Atualmente estamos no estado Ica. A nossa mudança aconteceu no mês de outubro. Mudei com a família, mas ainda não foi possível fazer o traslado de minhas coisas, que continuam na casa pastoral de Huaura, pois para fazer a mudança estão cobrando dois mil soles e, além disso, o aluguel sempre é feito com pagamento adiantado de dois meses.

Outra vez no Brasil?

Sim, outra vez! Às vezes tenho receio que digam que venho muito ao Brasil, mas quando vejo as vantagens para a obra de Deus, isso me dá ânimo para regressar e correr atrás do que sempre venho buscar: missionários, pois pra mim eles valem mais que ofertas ou qualquer outra coisa. A cada vez que uma igreja local envia um missionário esta glorifica a Deus, cumprindo o ide do mestre e fazendo com que novas obras sejam abertas e vidas reconheçam o senhorio de Cristo.

Tem sido recompensador para o reino de Deus nossas viagens: Em 7 anos, fizemos 5 viagens ao Brasil. Nestas viagens tivemos contatos com pastores e igrejas que se sentiram motivados por Deus e fizeram envio de missionários.

Outra vez estou aqui, com o mesmo objetivo. Não sei como, mas tenho fé de que estarei conseguindo igrejas, dentro e fora do estado do maranhão, que se façam parceiros da obra missionária no Peru. O nosso objetivo desta vez é levar 10 missionários para abriremos trabalhos em estados diferentes e conseguirmos duas igrejas que desejem adotar dois missionários peruanos.

Que Dios les bendiga

SEGUNDO CONGRESSO ESTADUAL DE MISSÕES FOI UMA GRANDE BENÇÃO

Mais uma vez o nome de Deus foi glorificado! Mais uma vez o Senhor provou que os seus benditos propósitos jamais poderão ser frustrados! Para a honra e a glória do nome do Senhor e para frustração das forças que se opõem ao Reino de Deus o segundo Congresso estadual de Missões das Assembleias de Deus no Maranhão, realizado pela Semadema - Secretaria de Missões da Ceadema - em parceria com a Assembleia de Deus no Campo do Cohatrac/São Luís-MA nos dias 15 a 17 do mês de novembro foi um grande sucesso.

Esse Congresso, como é do conhecimento de todos, havia sido agendado inicialmente para os dias 07 a 09 de junho de 2013, mas precisou ser adiado em decorrência do grave acidente sofrido pelo Pastor Francisco de Assis, secretário Executivo da Semadema. Muitos foram os testemunhos de irmãos e irmãs que interpretaram o referido acidente como uma tentativa do arquiniimigo de Deus para tentar barrar os sucessos que a Obra Missionária realizada pela AD maranhense vem logrando. Porém o Senhor, o Deus que jamais perdeu em batalha interveio, e dessa vez não foi diferente: apesar de ter sofrido graves complicações em sua saúde, de ter precisado se submeter a uma delicada e perigosa cirurgia e de ter tido que passar por um longo período de convalescença em decorrência do acidente, o Secretário Executivo da Semadema já está outra vez na ativa.

Um dos preletores do Congresso de Missões, o Pastor Anísio Nascimento, Secretário Nacional de Missões, foi usado em profecia durante um seminário do Congresso de Missões e naquela oportunidade Deus deixou claro ao Pastor Francisco de Assis e aos demais presentes que ele só está vivo por um milagre e que Ele o poupou porque o Pastor Francisco ainda tem muito a fazer para Ele. A Deus sejam dadas toda a honra e a glória!

Subordinado ao tema PRODUZINDO VIDA EM TERRA SECA este segundo Congresso da Semadema se propôs a levar seus participantes a uma reflexão acerca das dificuldades de se promover a Obra Missionária em meio às aridezes, tanto as internas quanto as externas e, principalmente, sobre “as possibilidades divinas de fazer a sua Obra mesmo diante das situações mais improváveis”.

Contando com a participação de renomados cantores do cenário gospel nacional e de pregadores nacionais e internacionais esse Congresso foi marcado por um profundo agir de Deus na vida dos participantes. Ao final de cada ministração nas palestras e seminários a equipe organizadora



sempre era procurada por muitos congressistas que agradeciam à Direção do Congresso e glorificavam a Deus pela excelente oportunidade que lhes estava sendo proporcionada para renovar seu compromisso com Deus e com a Obra Missionária.

“A Semadema e a AD no Campo do Cohatrac estão de parabéns pela atuação exemplar na organização de um evento de tamanha magnitude. A Obra de Deus ganha muito com um evento como este, os frutos logo serão percebidos e a obra missionária certamente ganhará novo impulso a partir deste Congresso”, atestou um participante. À Assembleia de Deus no Cohatrac, na pessoa do seu Pastor-Presidente, Joás Albuquerque, e à competente equipe organizadora local, liderada pelo irmão Wagney, bem como a todos os colaboradores, cantores, pregadores e congressistas toda a nossa gratidão. Toda a Honra e Glória sejam para o nome do nosso Deus e que a Obra Missionária empreendida pelas AD maranhenses esteja a cada dia mais forte; que a cada dia estejamos mais unidos em prol desta grande Missão de cumprir o Ide de Cristo.

A Equipe Semadema.

